



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DA CÂMARA MUNICIPAL DE  
PETRÓPOLIS/RJ, PARA REGULAMENTAÇÃO DA LEI 7.658/2018 –  
“ADOTE UMA PRAÇA” DO MUNICÍPIO DE PETRÓPOLIS.

Aos trinta dias do mês de agosto de dois mil e vinte um, às 18 horas e 30 minutos na sala das Sessões da Câmara Municipal de Petrópolis, situada na Praça Visconde de Mauá nº 89, Centro, nesta cidade de Petrópolis/RJ, e através de forma presencial e online, realizou-se esta Audiência Pública, presidida pelo vereador Gil Magno, que tem como tema principal a Regulamentação da Lei 7.658/2018, intitulada como “Adote uma Praça” do município de Petrópolis. A Audiência foi dirigida pelo vereador Gil Magno, que iniciou compondo a mesa dos trabalhos convidando para compor a mesa, **Marcelo Soares**, Secretário de Desenvolvimento Econômico, **Dalmir Caetano**, Secretário de Planejamento e Gestão Estratégica, **Sérgio Emiliano da Luz**, representando a associação Nova Mô Santa, **Cláudio Muhammage**, presidente do CDL - Clube dos Diretores Lojistas de Petrópolis, **Fábio Júnior** secretário de Governo, representando o Prefeito em exercício Hingo Hammes, **Sérgio Matos**, da Associação dos Moradores de Correias, **Luciana Viveiros**, presidente do COMTUR - Conselho Municipal do Turismo de Petrópolis, **Sandra dos Anjos**, representante do Rotary Clube Cidade Imperial. Em seguida o presidente da sessão convidou a fazer parte também do plenário o vereador **Yuri Moura**, e ressaltou a presença remota dos vereadores **Domingos Galante**, **Eduardo do Blog** e **Júnior Paixão**. Declarando aberta a Audiência, o vereador cumprimentou os presentes e salientou que a audiência estava em conformidade com o edital nº 24/2021, onde foram realizadas inserções no diário oficial do dia vinte e cinco de agosto de dois

Gil Magno  
Vereador



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS**

mil e vinte e um, além da divulgação do encontro nos meios de comunicação, informou que o encontro estaria sendo transmitido pela página da Câmara Municipal de Petrópolis na internet, pelas redes sociais e pela TV Câmara no canal 98, e que a sessão seria registrada por meio de ata e posteriormente publicada na página eletrônica do Legislativo municipal. Esclareceu que a audiência visava a regulamentação da Lei 7.658 de 2018 e que o Secretário e coordenador de planejamento do nosso município Dalmir Caetano é quem estaria doravante na incumbência de organizar o projeto "Adote uma praça" e que contaria com um grupo de trabalho sob sua direção e coordenação para análise dos projetos na medida em que fossem sendo solicitadas as "adoções". Posteriormente, o vereador passou a palavra ao Secretário de desenvolvimento econômico do município, Marcelo Soares, que agradeceu a oportunidade da audiência para explicar o espírito da lei, e como ela funcionaria, aludindo que a Lei fora incluída num projeto maior que é a Lei de Incentivos Fiscais e que fora totalmente redesenhada com a finalidade de facilitar ao máximo a adesão da sociedade, do empresariado e da manutenção dos equipamentos públicos, ressaltou que em visita a outras cidades brasileiras, alguns jardins, alguns monumentos são extremamente bem mantidos, bem iluminados, e muitas vezes não se percebe que lá tem uma placa de alguma empresa que está por trás fazendo sua manutenção, contribuindo para que o lugar fique bonito, devido à dificuldade do poder público para manter estes locais, e continuou o secretário explicando que empresas poderiam adotar uma praça ou mesmo um jardim que seria ainda muito mais simples, pois quando se fala em adotar uma praça se está falando em piso, em banco, iluminação, monumentos, ou seja algo um pouco mais complexo, então fez-se uma abertura na lei que também permitiria a adoção somente do jardim, que é o que chama atenção e que dá muita manutenção, já o piso, o banco dão muito menos manutenção. Afirmou o Secretário que este

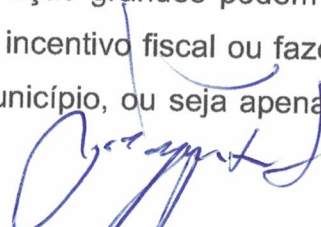
**Gil Magno**  
Vereador





**ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS**

seria então um primeiro aspecto da lei. O Secretário trouxe a informação da existência de um levantamento elaborado pela secretaria de quase quarenta praças só no primeiro distrito, o que representaria em torno de quarenta mil metros quadrados de praças a serem adotadas, além das praças dos outros distritos. Informou também que a Fiocruz com seus botânicos elaboraram uma lista de sugestões indicando as flores mais adequadas para o clima de Petrópolis, mais resistentes as temperaturas, a chuva e ao sol. Além desta colaboração, obteve o desenho das placas de identificação cedidas pelo laboratório de arquitetura da Universidade Estácio de Sá que irão identificar a empresa ou as empresas que estarão fazendo a manutenção daquele espaço público. O modelo de placa foi aprovado pelo IPHAN e pelo Inepac, e são similares às já usadas em outras cidades. O Secretário afirmou que a equipe de desenvolvimento está mantendo contato com fábricas que possam produzir estas placas que possuem um pedestal em aço. A placa também é de aço com boa durabilidade e com os dizeres, tudo para facilitar o empresário que não precisará procurar quem irá fazer a placa. Afirmou que indicará uma, duas ou três empresas para a sua confecção e o empresário é quem escolherá quem vai produzi-la. Outro fator facilitador, continuou Marcelo, foi o contato com seis empresas de jardinagem de Petrópolis, onde procuraram algumas maiores, outras um pouco menores para que fizessem um orçamento preliminar para a reforma inicial e a manutenção das praças a serem adotadas, com isto, já se têm uma referência de custo para a manutenção, como exemplo escolheram cinco praças e convidaram empresas a fazerem uma avaliação, uma cotação de quanto custaria para reformar, colocar as flores, para manter com rega e uma manutenção periódica. O Secretário concluiu que praças grandes podem ser fatiadas e o empresário pode receber algum tipo de incentivo fiscal ou fazer a adoção sem nenhuma contrapartida por parte do município, ou seja apenas a

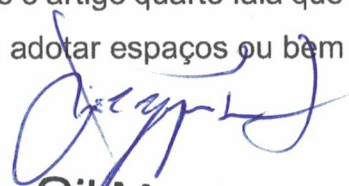


**Gil Magno**  
Vereador



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS**

visibilidade da placa que o indicará como mantenedor daquele espaço, tornando assim uma maneira bem simples e objetiva do empresário realizar todo trâmite. Marcelo afirmou que existem cinco empresários já em processo de adoção. A seguir o Presidente agradeceu as palavras do Secretário de Desenvolvimento Econômico e reforçou que a Lei em análise eliminou a burocracia que existia na anterior parabenizando ao Prefeito Hingo Hames e todos os envolvidos por isso e passou a palavra ao Secretário de Planejamento, Dalmir Caetano que começou a sua fala pontuando que a presente Lei foi elaborada em catorze de maio de dois mil e dezoito, e leu para os ouvintes o artigo primeiro para o amplo entendimento do seu objetivo real. O artigo primeiro diz que fica a partir de sua homologação, instituído o projeto “Adote uma praça” no âmbito do município de Petrópolis que tem como objetivo primeiro, partilhar entre o poder público e a sociedade civil o custo de conservação, preservação, manutenção de espaços públicos bem como de aquisição e instalação de equipamentos nos espaços públicos; segundo, incentivar e viabilizar ações para a construção de novos espaços e aquisição de bens de uso público bem como para conservação, preservação, manutenção e ou melhorias dos espaços e bens públicos já existentes; terceiro, promover ações que atendam as melhorias práticas de preservação ambiental nos espaços públicos estimular mais o uso dos espaços públicos pela população através da qualificação e apropriação dos espaços públicos. O Secretário destacou que esse projeto não contemplaria só a situação de deixarmos os espaços, nossas praças e monumentos em perfeitas condições só para os turistas que recebemos em nossa cidade, mas também para a população de Petrópolis, para as pessoas que aqui vivem, que aqui tem seus filhos, que querem passear numa praça. Dalmir ressaltou que a doação pode também ser executada por iniciativa do candidato porque o artigo quarto fala que as pessoas físicas e pessoas jurídicas interessadas em adotar espaços ou bem

  
**Gil Magno**  
Vereador





**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS**

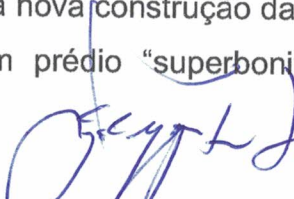
público, deverão apresentar as propostas, individualmente ou em consórcio, pois dependendo do tamanho da praça, pode-se convidar mais de um empresário para participar da adoção. Concluiu assim o Secretário, da importância para a economia da cidade onde a contratação para a manutenção destes espaços seria dentro da própria cidade, gerando emprego e movimentando a economia do município, melhorando com isso a arrecadação e gerando assim um círculo financeiro virtuoso. O vereador Gil Magno tomou a palavra, exaltou a importância do tema, evidenciou a facilidade para execução da Lei e passou a seguir a palavra para o vereador Yuri Moura na qualidade de representante dos vereadores da Casa. O vereador exaltou o projeto por ser bem estruturado e principalmente algo factível, salientou em sua fala a importância de se retomar no ideário do estado brasileiro a conceituação do que é público, pois segundo o vereador, infelizmente, por conta de um histórico patrimonialista, quando o Brasil foi inventado tudo era da coroa, então o povo nunca se apropriou do que era público, e posteriormente com as mudanças que ocorreram até chegarmos hoje a uma república, e ainda assim, o povo olha o que é público como algo privado do Estado e não como algo público social, coletivizado. O vereador Yuri alegou que são iniciativas como essa que vão ajudar a mudar essa história, ou seja, não vamos olhar uma praça e dizer que a Prefeitura cuida disso, pois a Prefeitura é um órgão público que tem responsabilidade sobre aquele patrimônio, mas todo cidadão ou cidadã também é corresponsável pelo o que é público. O vereador afirmou que também tem que participar, quer seja para cobrar as questões óbvias que são de responsabilidade do poder público ou para contribuir. Ressaltou o vereador que o projeto “Adote uma praça” segue esse caminho e cria mais uma relação proveitosa e favorável para o desenvolvimento econômico da cidade, porque como está disposto no texto, continuou o vereador, o adote uma praça não vai numa linha de privatizar as praças, pelo contrário, a iniciativa

  
**Gil Magno**  
Vereador



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS**

privada doa a cidade e obviamente vai ter esse retorno estético, vai ter esse retorno de colaboração com a praça para fazer uma justa publicidade, salientou que apreciou também porque no texto apontou-se a possibilidade de poder compartilhar boas práticas municipais em um objetivo maior e disse ser defensor da participação popular na repaginada da coisa pública, ou seja, ter conselhos de praças que envolvam associações de moradores, associação comercial, estudante de arquitetura e urbanismo que queiram colaborar com esse ou aquele equipamento público, melhorando assim, essa zeladoria e manutenção, pois muitas vezes, continuou o vereador Yuri, o município é incapaz de fazer isso porque tem-se que investir em educação, tem-se que investir em saúde, e mesmo que a zeladoria seja importante, fica sendo deixada de lado dentro das inúmeras prioridades existentes porque tem-se que construir casa para o povo, tem-se que garantir atendimento médico e infelizmente as vezes essas coisas se perdem na gestão, na rotina da gestão. O vereador pontuou na oportunidade também de sua fala, da possibilidade de ampliação do projeto em questão, podendo este se estender as calçadas, as pontes, assim como outros itens do mobiliário urbano que também precisam de apoio e até mesmo de equipamentos como a pista de skate no Parque de Exposição em Itaipava, onde sugere o vereador que o equipamento poderia ser passado para associação dos skatistas, para que eles junto ao poder público, pensem na manutenção, na elaboração de um plano de trabalho para manutenção e uso deste equipamento público, e encerrou sua fala parabenizando o vereador Gil Magno pela proposta, e ao Governo Municipal também, principalmente por manter o caráter público do que é público e chamar para essa responsabilidade toda população inclusive a iniciativa privada, ressaltou como exemplo do que considera como uma relação negativa a da praça Clementina de Jesus ao fundo da nova construção da rede de supermercado que se instalou ali, fazendo um prédio "superbonito" e

  
**Gil Magno**  
Vereador





**ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS**

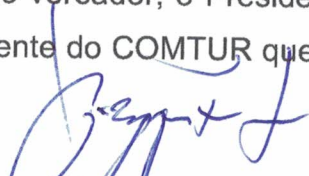
deixando os ambulantes desamparados, com barracas sem nenhuma padronização, a exemplo de uma relação que diz não concordar entre iniciativa privada e poder público. Para dar sequência na audiência, o Presidente Gil Magno passou a palavra para o vereador Domingos Galante que de forma remota trouxe suas considerações reforçando o final da fala do vereador Yuri Moura no que diz respeito à Praça Clementina de Jesus, alegou que após o incêndio o mercado ficou bonito, mas faltou “um carinho” com os ambulantes do local, lembrou da praça do skate que também é uma praça que ficou abandonada e é segundo o vereador, de fundamental relevância para o município, pois se encontra no centro histórico e que esta também seria um bom exemplo de praça que deveria ser “apadrinhada”, para que possa voltar a ter atividades esportivas com os skatistas. O vereador conclui que realmente as praças precisam de um carinho especial, de um colorido melhor, de uma reestruturação, e nada melhor do que se ter o poder público unido com a iniciativa privada para uma parceria bastante produtiva, para que a população realmente possa ter equipamentos públicos de qualidade. Na sequência, o Presidente passou a palavra para o vereador Junior Paixão que também de forma remota, iniciou sua fala agradecendo e exaltando o projeto, afirmando ter feito um levantamento de que na cidade existem aproximadamente quatrocentas pontes que em sua grande maioria precisam de manutenção, pinturas, e que o projeto poderia contemplá-las também nas adoções. O vereador lembrou também no uso do Parque de Exposição em Itaipava para festas e eventos, o equipamento público em particular recebe inúmeras festas e eventos e que empresários que ali se instalam não deixam nenhuma contrapartida para o município, ressaltou finalizando mais uma vez da importância da contrapartida do empresário quanto da propagando num bem público. Ao retomar a palavra o Presidente vereador Gil Magno, disse que no final de sua fala o vereador Júnior Paixão foi muito feliz

**Gil Magno**  
Vereador



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS**

em sua colocação da contrapartida, principalmente na hora em que se estiver licitando qualquer evento que aconteça no parque de exposição em Itaipava, pois pode-se incluir como contrapartidas alguns aparatos melhores para o próprio parque de exposição. Em seguida o vereador Gil Magno passou a palavra para o vereador Eduardo do Blog, que começou a sua fala se sentindo feliz por neste atual governo, o turismo ser tratado de uma forma como nunca havia visto antes, ficando esperançoso. O vereador argumentou sobre os grandes resultados, e ressaltou na fala do Secretário Dalmir e na do vereador Yuri Moura, que a cidade só é boa para o turista quando ela é boa para o morador e verificou que com esse projeto estaremos caminhando e seguindo nesta direção. O vereador salientou que Petrópolis está vivendo um momento maravilhoso do turismo, que a cidade foi eleita um dos destinos mais seguros na retomada do turismo no pós-pandemia, os hotéis estão com uma ocupação muito boa, bem como os restaurantes, todos passaram por momentos difíceis, mas hoje estão vivendo um momento muito positivo, afirmou o vereador, e concluiu que o projeto é extremamente importante, pois colabora para o desenvolvimento da cidade, colabora com o turismo, com o desenvolvimento econômico do município, gerando emprego e renda para a população, e sendo assim, extremamente importante em todos os contextos, e muito mais do que uma praça é a valorização das belezas da nossa cidade, valorizar o caminho que é percorrido não só pelo turista ,mas também pela população. Afirmou o nobre vereador, que todos gostam de ter um ambiente bonito, de ter um ambiente onde se possa desfrutar com a família e com dignidade, o projeto melhora o espaço de lazer, melhora o convívio da família, dá melhores opções para a família, valoriza o comércio no entorno, e concluiu, que o projeto realmente é maravilhoso. Agradecendo pelas palavras do vereador, o Presidente passou a palavra para a Sra. Luciana Viveiros, presidente do COMTUR que comentou já

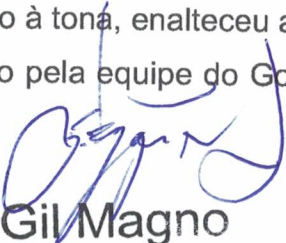
  
**Gil Magno**  
Vereador





**ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS**

ter tido contato na elaboração inicial desta Lei e aproveitou a oportunidade para fazer alguns questionamentos pontuais ao Secretário Dalmir, abrindo assim um amplo espaço para questionamentos e debates dos diversos aspectos contemplados na Lei. Logo em seguida o vereador Gil Magno indicou a palavra para a Sra. Sandra dos Anjos, representante do Rotary Clube Cidade Imperial, que enfatizou que o Clube Petrópolis Cidade Imperial é caracterizado pelo companheirismo e também pelos serviços prestados desde mil novecentos e setenta e quatro atuando em benefício da comunidade, salientou a fala do vereador Yuri em relação ao papel do educador, para que a população zele e tenha responsabilidade sobre onde vivem, afirmou que, a população precisa zelar pelo patrimônio e não destruir o próprio patrimônio, e com essa intenção de educação é que o Rotary busca através de suas parcerias ajudar a toda comunidade. O presidente agradecendo e enaltecendo as palavras de Sandra, abriu convite para a fala do vereador Domingos Protetor que aproveitou a oportunidade para parabenizar a Lei e comentou sobre a retirada das casinhas de cachorros e da invasão destas por moradores de rua na praça de Corrêas, culminando por suas retiradas de forma arbitrária, e que ao seu modo de ver foi um equívoco. Após as colocações dos convidados representantes de diversos setores do município e autoridades presentes, o vereador Gil Magno deixou aberta a sessão para perguntas e esclarecimentos dos ouvintes em plenário e dos inscritos para perguntas, bem como pela rede aberta de comunicação da Câmara, que após todas as colocações e respostas dadas pelos secretários de Desenvolvimento Econômico e de Planejamento e Urbanismo, o Presidente Gil Magno passou a palavra para o representante do executivo, o secretário de governo o Sr. Fábio Júnior. O Secretário agradeceu e parabenizou por grandes contribuições que a Audiência da noite houvera trazido à tona, enalteceu alguns aspectos quando reconheceu o trabalho desenvolvido pela equipe do Governo


  
**Gil Magno**  
Vereador



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS**

e que ficou surpreso pela qualidade do estudo que foi apresentado, afirmou ter hoje um diagnóstico completo de todas as praças públicas do município, suas dimensões, se há acessibilidade ou não, o que é preciso melhorar em cada uma delas, reconheceu e enalteceu também a participação de outras entidades como a própria Fiocruz e a Universidade Estácio de Sá que através de seus estudantes também contribuíram para o bom desenvolvimento do projeto, e concluiu em nome do Prefeito, parabenizando a câmara mais uma vez por esse gesto de estar discutindo uma matéria de tanta relevância para o município. O Secretário finalizou dizendo que precisamos materializar cada vez mais as discussões, simplificar os processos, facilitar a vida do empresário para que assim possamos tornar a cidade cada vez mais bonita. Concluídas as alegações finais e a exposição dos encaminhamentos, o vereador Gil Magno agradeceu a participação de todos e declarou encerrada a audiência. Para configuração do ato, foi elaborada a presente ata, que após lida, deverá ser assinada pelos vereadores e quem mais assim o desejar.

  
**Gil Magno**  
Vereador

  
**Ana Gomes**  
Assistente de Apoio  
as Comissões  
Mat. 1745.106/21